

Sermão 384

O nascimento de Jesus Cristo III.

Santo Agostinho

Análise

A concordância entre os Profetas e os Apóstolos sobre o nascimento de Jesus Cristo. A virgindade sem mácula de Maria em seu parto.

01 – A concordância entre os Profetas e os Apóstolos sobre o nascimento de Jesus Cristo.

Irmãos caríssimos! Falamos longamente da divindade do Filho de Deus e refutamos, como pudemos, todos os ataques de nossos adversários. Quero hoje falar com vocês da Encarnação, porque esses mesmos adversários recusam ao Filho de Deus a qualidade de Filho do Homem.

Que os céus, das alturas, derramem o seu orvalho, que as nuvens façam chover a justiça. Abra-se a terra e brote o Salvador e ao mesmo tempo faça germinar a justiça! Sou eu, o Senhor, a causa de tudo isso¹.

¹ Isaías 45: 8.

Igualmente lemos: *Um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; a soberania repousa sobre seus ombros e ele se chama: Mensageiro do Grande Conselho, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz*².

E também: *Uma virgem conceberá e dará à luz um filho e o chamará Emanuel*³.

A ordem das coisas exige que, ao falar do Evangelho, eu não passe em silêncio sobre os Profetas. O próprio São Paulo no dá o exemplo disso no início da Epístola aos Romanos. Ele diz: *Paulo, servo de Jesus Cristo, escolhido para ser apóstolo, reservado para anunciar o Evangelho de Deus. Este Evangelho Deus prometera outrora pelos seus profetas na Sagrada Escritura, acerca de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, descendente de Davi quanto à carne*⁴.

São Paulo acaba de nos dizer que, antes de ser proclamado, o Evangelho havia sido antes prometido através dos Profetas. Ele nos diz que o Filho de Deus segundo a divindade se tornou o Filho do Homem, *descendente de Davi quanto à carne*.

Que contradições podem então existir entre as profecias e o Evangelho? O Profeta clama: *Que os céus, das alturas, derramem o seu orvalho, que as nuvens façam chover a justiça*. Que o anjo ve-

² Isaías 9: 5.

³ Isaías 7: 14.

⁴ Romanos 1: 1-3.

nha, que ele anuncie o Verbo. *Abra-se a terra*, que Maria ouça e que ela conceba *o Salvador*, que ela gere Jesus.

O Profeta havia dito: *Uma virgem conceberá e dará à luz um filho e o chamará Emanuel*. O Evangelista relata textualmente estas palavras e acrescenta: *Que significa: “Deus conosco”*⁵.

Por outro lado, o Apóstolo escreve: *Acerca de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, descendente de Davi quanto à carne*.

O que os Profetas previram e predisseram, então, os Apóstolos viram e pregaram.

Aquele que já existia foi feito. Aquele que foi feito já era o Verbo e ele se fez carne. Ele era o Filho de Deus e ele se fez o Filho do Homem.

02 – A virgindade intacta de Maria.

Ele era Deus e se fez humano. Ele assumiu nossa humanidade sem perder a divindade. Ele se fez humilde e permaneceu sublime. Ele nasceu humano, mas não deixou de ser Deus. Ele nasceu pequeno, mesmo permanecendo infinito sob os véus da infância.

Que aquele que abraça com prazer o Deus nascido, evite ter horror pelo parto de uma Virgem. O próprio Deus, o Criador do ser humano, o Filho do Homem, diz a você:

⁵ Mateus 1: 23.

“O que espanta você em meu nascimento? A concupiscência não teve nenhuma participação em minha geração. Eu mesmo criei a mãe da qual eu deveria nascer. Eu mesmo preparei e purifiquei o caminho que eu deveria seguir, ao entrar neste mundo. Aquela que você despreza é minha mãe, que eu criei com minhas próprias mãos. Se eu pude me macular ao criá-la, eu pude me macular ao tomar dela meu nascimento. Assim como sua virgindade não sofreu nenhum atentado com minha presença em seu ventre, da mesma forma minha majestade não pôde receber nenhuma mácula”.

Se os raios do sol conseguem secar os lugares mais infectos e permanecerem sempre puros, com que esplendor a luz eterna, na qual nenhuma mácula pode aparecer, poderá, sem se sujar, purificar tudo o que tocar com seus raios?

Insensato! Em uma Virgem que permanece para sempre Virgem, já que ela gera sem nenhuma participação de um homem, como você pretende encontrar qualquer mácula? Ela concebeu sem experimentar nenhuma concupiscência e ela gerou sem sentir nenhuma dor. Como então encontrar qualquer mácula nela?

Nenhum estranho teve acesso a essa morada. Ela foi visitada somente pelo seu Criador e seu Senhor, com o objetivo de se cobrir com uma veste que ele não tinha e, ao deixá-la, ele a fechou sem que ninguém pudesse abri-la e você sustenta que ela foi profanada?

Assim como o Filho de Maria é o único libertado dentre os mortos, da mesma forma, o pudor de sua Mãe é o único que conservou toda sua integridade.

Eva, com sua desobediência, mereceu o castigo. Maria, com sua obediência, obteve a glória. Eva, ao degustar o fruto proibido, foi amaldiçoada. Maria, ao acreditar na palavra do anjo, foi abençoada.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps I. Neuvième sermon.

Conteúdo

Sermão 384	1
Análise.....	1
01 – A concordância entre os Profetas e os Apóstolos sobre o nascimento de Jesus Cristo.	1
02 – A virgindade intacta de Maria.	3
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7